

RESUMO - GT 23 – OS MULTILETRAMENTOS, AS MULTISSEMIOSES E A
MULTIMODALIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

**MULTILETRAMENTOS E AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA: UMA
ANÁLISE A PARTIR DA MULTICULTURALIDADE E DA
MULTIMODALIDADE**

Danyelle Ribeiro Vasconcelos (danyloadribeiro@gmail.com)

Apesar de apresentarem a proposta de avaliar a qualidade da educação, as avaliações em larga escala são contraditórias quando exclusivamente quantificam o desempenho cognitivo do aluno, transformando-o em um índice de aprovação, mais conhecido como IDEB. Tais avaliações apresentam ainda uma concepção de cultura escolar uniforme, homogênea e padronizada refletindo assim grupos hegemônicos historicamente valorizados pela sociedade. Diante desta visão, as possibilidades de multiletramentos são silenciadas por influência, em grande parte, das políticas públicas de currículo e avaliação. Problematisamos as demandas impostas a respeito das avaliações externas, principalmente no que diz respeito à exclusão social e cultural diante de uma postura hegemônica, à presença de uma concepção de letramento autônomo (STREET, 2014) e à concepção de uma educação bancária (FREIRE, 2005) na metodologia em se preparar para responder essas avaliações. Vimos que tais questões vêm de encontro à proposta da Pedagogia dos Multiletramentos, a qual defende uma visão democrática das escolas que busca alcançar resultados positivos para todos, tornando-se assim uma instituição inclusiva e que valoriza as diferentes culturas dos seus alunos, sobretudo pela perspectiva da multiculturalidade e multimodalidade (NGL,

2021). Dentro desta perspectiva, estabelecemos para nosso estudo dois modelos de avaliação a serem discutidos neste trabalho: as avaliações classificatórias como modelo de letramento autônomo e as avaliações emancipatórias (SAUL, 2010) como modelo de letramento ideológico. O presente resumo busca descrever e analisar as avaliações em larga escala de Língua Portuguesa a partir da Pedagogia dos Multiletramentos, com foco nas categorias de multiculturalidade e multimodalidade. Sob a análise metodológica da Análise de Conteúdo Temática (ACT) ou categorial, segundo Bardin (2016).